

## LISTA CANDIDATA AOS ÓRGÃOS SOCIAIS

"PELA PROMOÇÃO DA DIGNIDADE E RECONHECIMENTO DOS DIRETORES DE SEGURANÇA"

### Programa Eleitoral para o mandato 2022/2025

#### Quem somos?

- Um conjunto de associados empenhados e dedicados para com o presente e o futuro da Associação dos Diretores de Segurança de Portugal (ADSP), oriundos das mais diversas áreas da Segurança Privada e Pública com experiência associativa;
- Estamos conscientes da importância do papel da ADSP na sociedade, e na área da Segurança Privada e Pública em particular, perante os desafios cada vez maiores que enfrenta.

#### Porque nos candidatamos?

Porque sentimos o apelo para dar o nosso melhor contributo para que a ADSP contribua para a cultura de uma ética deontológica do Diretor de Segurança na sociedade portuguesa, elevando os padrões de conhecimento, o prestígio profissional e o reconhecimento social dos associados, nas mais diversas áreas da Segurança, merecendo desta forma a ADSP um maior reconhecimento público.

É necessário que a ADSP se mantenha fiel aos seus princípios, seja uma associação inclusiva de todos os associados, assente no trabalho desenvolvido com **ética, transparência e estratégia**, que permita aos Órgãos Sociais (Assembleia-Geral, Direção e Conselho Fiscal), em especial à Direção, tomar decisões imparciais e independentes.

A ADSP deve continuar a ser uma referência pelo seu legado, pelo trabalho que mantém, e sobretudo pelo que poderá fazer no futuro, que estamos motivados a persistir, para que a ADSP continue uma referência na área da Segurança, com uma imagem dinâmica e resiliente.

## Qual é a nossa visão da ADSP?

Somos:

- Uma associação na área da Segurança que pretende continuar a ser um ponto de encontro, partilha, informação e promoção, divulgando soluções para problemas de segurança atuais;
- Uma organização horizontal, que trabalha áreas multidisciplinares da Segurança;
- Uma organização que contribui para a formação e sensibilização na área da Segurança;
- Uma organização "sentinela", atenta, pró-ativa e reativa.

## “PELA PROMOÇÃO DA DIGNIDADE E RECONHECIMENTO DOS DIRETORES DE SEGURANÇA”, um lema

A ADSP foi criada no dia 19 de fevereiro de 2008. Os fins profissionais e sociais que estão configurados nos Estatutos da ADSP, projetam ao serviço da Segurança e da Cidadania, os seus profissionais como detentores de valências qualificadas em elevados padrões proficientes, cuja intenção é promover a qualificação académica, técnica e profissional dos Diretores de Segurança em Portugal.

As alterações legislativas mais recentes não têm sido convergentes com os anseios e ambições no sentido do reconhecimento dos profissionais que ao longo de anos têm vindo a prestar relevantes serviços no sector da Segurança. Damos como exemplos a diferença na designação de funções em que o “Diretor de Segurança” desempenha funções nas empresas de Segurança Privada e o “Responsável de Segurança” desempenha funções nas empresas do sector privado/público; a não obrigatoriedade de as Infraestruturas Críticas terem um “Responsável de Segurança”; ou o facto de não haver um valor de referência para o vencimento mensal deste profissional.

A ADSP deverá promover um amplo conhecimento disseminado nas diversas disciplinas a abordar na formação dos Diretores de Segurança, inserido num amplo coletivo de especialistas que desenvolvem o seu saber no campo da segurança, quer pública quer privada e em empresas e indústria na área da segurança. A formação é a componente essencial e transversal para a boa concretização das mudanças necessárias, assim como maior visibilidade na comunicação social das dinâmicas da ADSP, para facilitar e ampliar a reflexão edificadora e o processo de procura de soluções no sentido do reconhecimento dos Diretores de Segurança.

## Quais as nossas prioridades?

As nossas prioridades conciliam-se nos seguintes eixos:

1. Governança e organização interna com transparência, integridade e rigor;
2. Elaborar um diagnóstico alargado em que seja possível obter um feedback relativamente à forma como os associados, as entidades oficiais e as empresas do sector da segurança vêm/esperam da ADSP;
3. Valorizar a função do Diretor de Segurança de modo a este ser absorvido pelo mercado de trabalho;
4. Prestar assessorias a empresas pela própria ADSP ou proporcionar que estas sejam feitas por seus associados com conhecimentos reconhecidos na área em questão;
5. Melhorar a comunicação externa, reforçar a cooperação e parcerias com entidades nacionais e estrangeiras;
6. Manter uma estreita colaboração com a Administração do Estado, através do Ministério da Administração Interna, em futuros desenvolvimentos no quadro legal da segurança.

Queremos ser uma associação transparente, para os associados e para a sociedade em geral, totalmente isenta em relação a poderes e interesses alheios à missão da ADSP, dotada de mecanismos sólidos de integridade e autorregulação, fomentadora de uma cultura interna respeitadora dos seus pilares de integridade.

## Que medidas nos propomos executar?

- 1. Governança e organização interna com transparência, integridade e rigor:**
  - Transparência na tomada de decisão e melhor comunicação interna, fomentando, ativa e conscientemente, uma cultura interna colaborativa entre dirigentes e associados, bem como um incentivo consistente ao processo participativo dos associados junto da Associação. Estes objetivos alcançar-se-ão através do cumprimento do disposto nos Estatutos e através de reuniões mais regulares com associados, grupos de trabalho e coordenadores de projetos, estimulando o debate, partilha de experiências e criação de sinergias entre temáticas;

- Gestão financeira eficiente e rigorosa, com controlo eficaz de gastos e com a divulgação de informação antecipada aos associados de matérias para decisão ou aprovação em assembleias e/ou reuniões. Ex: Divulgar o Relatório & Contas com 2/3 dias antes da assembleia geral para aprovação do mesmo;
- Estatutos: Revisão de Estatutos, com um envolvimento alargado dos dirigentes e associados, revendo em particular a possibilidade da entrada de empresas do sector da segurança como associadas e a abertura à prestação de serviços de assessoria, bem como a alteração do conselho fiscal para conselho fiscal e disciplinar;
- Reforço da capacidade técnica em várias áreas, apelando à colaboração de associados e voluntários especialistas;
- A dinamização da atividade da ADSP para a angariação de novos associados e a retenção dos atuais sócios, através da organização de eventos, conferências, seminários para informação, análise e debate dos temas mais prementes que influenciam a atividade;
- Promover a marca da ADSP através de uma aposta no Marketing, Merchandising, Workshops e Eventos.

## **2. Elaborar um diagnóstico alargado em que seja possível obter um feedback relativamente à forma como os associados, as entidades oficiais e as empresas do sector da segurança vêm/esperam da ADSP**

- Elaborar um inquérito de satisfação anónimo, através do qual seja possível auscultar os associados relativamente à forma como veem/esperam da ADSP;
- Auscultar, através de reuniões ou até mesmo de contactos informais, as empresas do sector da segurança, entidades patronais e sindicatos sobre a forma como veem a ADSP e o que esperam dela.

## **3. Valorizar a função do Diretor de Segurança de modo a este ser absorvido pelo mercado de trabalho**

- Reforçar o foco na angariação/retenção de profissionais de segurança que exercem cargos de dirigentes de Segurança, em entidades financeiras, de chefia de

departamentos de segurança em empresas públicas ou privadas, responsáveis de empresas de serviços de segurança, graduados de forças de segurança e militares, de modo a que a ADSP seja uma entidade grandemente representativa que aglutine a diversidade dos interesses dos Diretores de Segurança;

- Divulgação do conteúdo formativo e programático dos requisitos do Diretor de Segurança/Responsável de Segurança;
- Pugnar para que o acesso à profissão de Diretor de Segurança seja para pessoal licenciado;
- Promover uma oferta de formação, de disponibilização de conhecimento sobre empresas, abarcando as áreas do Safety e do Security;
- Insistir e divulgar a ideia de que cada vez mais o Diretor de Segurança tem que trabalhar as áreas do Safety e Security;
- Aproximação às Associações patronais divulgando as potencialidades da ADSP como associação que tem por finalidade promover a qualificação académica, técnica e profissional dos Diretores de Segurança em Portugal;
- Promover o papel do Diretor de Segurança através de ações de divulgação, junto de Associações Patronais e de Parceiros na área da segurança, das atividades e responsabilidades que lhe são atribuídas numa empresa, sempre numa perspetiva holística da segurança, de modo a fazer sentir que a contratação deste não é um encargo, mas sim um investimento para a empresa;
- Criar uma bolsa de emprego onde constem contactos de empresas e contactos de Profissionais, com ênfase em todas as áreas da segurança, incluindo a Cibersegurança.

#### **4. Prestar assessorias a empresas pela própria ADSP ou proporcionar que estas sejam feitas por seus associados com conhecimentos reconhecidos na área em questão**

- Organizar entre os associados “Grupos de Conhecimento”, com base na experiência profissional dos associados, de modo a prestar serviço de assessoria a empresas que o solicitem, através da ADSP ou proporcionar que sejam feitas por seus associados.

## **5. Melhorar a comunicação externa, reforçar a cooperação e parcerias com entidades nacionais e estrangeiras**

- Articular melhor os meios de comunicação externa (website e redes sociais) e criar uma newsletter digital, com periodicidade adequada, comunicando as ações da ADSP e as atividades desenvolvidas pelos seus associados, no âmbito das suas funções;
- Criar um fórum no site da ADSP de modo a haja partilha de informação e seja possível a qualquer associado ver respondidas as questões que necessitem de apoio mais técnico ou da experiência profissional de outros associados;
- Criar no site um espaço para divulgar procedimentos/materiais/contactos de assuntos relacionados com a área da segurança que possam ajudar o Diretor de Segurança nas suas funções;
- Estabelecer parcerias com fabricantes, fornecedores, empresas de modo a divulgar informação ou estabelecer pontes entre o Diretor de Segurança e as entidades referidas, de modo a tornar mais fácil a vida destes no dia a dia;
- Manter e aprofundar o protocolo com a Universidade UAL, bem como realizar parcerias com outras entidades;
- Reforçar os contactos e partilha de informação com congéneres estrangeiras de modo a promover prestígio internacional;
- Aproximação a diversos sectores de atividade, como por exemplo a Hotelaria, de modo a ganhar lugares com a criação de Departamentos de Segurança e a potenciar a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da atividade da Segurança.

## **6. Manter uma estreita colaboração com a Administração do Estado, através do Ministério da Administração Interna, em futuros desenvolvimentos no quadro legal da segurança**

- Tomar parte em grupos de trabalho opinando em matérias que podem afetar os profissionais que desenvolvem o seu esforço no sector da segurança;
- Desenvolver esforços no sentido de ter presença, nos seus eventos e atividades, de dirigentes do Ministério da Administração interna;

- Analisar o impacto das últimas alterações legislativas, no âmbito da Segurança Privada, no desempenho de funções do Diretor de Segurança, do Responsável de Segurança e do Coordenador de Segurança, e identificar aspetos positivos e negativos dessas alterações para poder efetuar propostas de melhoria numa próxima revisão legislativa.

**Queremos que a Associação dos Diretores de Segurança de Portugal reforce a sua VOZ ATIVA e INTERVENTIVA na sociedade portuguesa.**